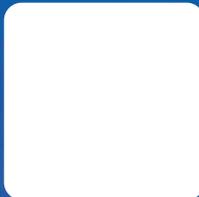


Resultados 4T15 e 2015





Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

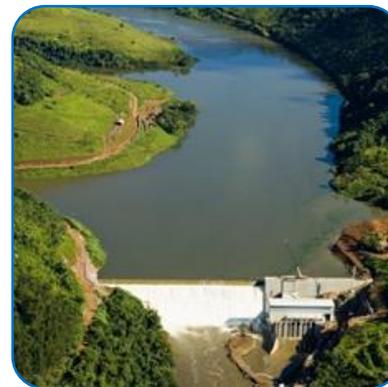
Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



- **Líder em energia renováveis** e 8ª maior geradora privada de energia com **1,8 GW em operação**;
- **Geração** de energia de **1.645,1 GWh no 4T15** (+10,1%) e **5.697,5 GWh em 2015** (+35,2%);
- **Receita líquida** de R\$ 437,4 milhões no 4T15 (+18,4%) e R\$ 1.499,4 milhões em 2015 (+20,2%);
- **Repactuação do risco hidrológico (GSF)** nas usinas no **mercado regulado**: impacto positivo de R\$ 26,3 milhões;
- **Ebitda** de **R\$ 372,0 milhões no 4T15** (+77,7%) e **R\$ 1.001,4 milhões em 2015** (+50,9%);
- **Investimentos** de **R\$ 482,0 milhões** em 2015 - projetos de crescimento;
- **5 projetos** em andamento: **+330 MW de capacidade**. Implantação dentro **do orçamento e do prazo**. **PCH Mata Velha pronta**, aguardando LO;
- Situação de **liquidez financeira** adequada ao perfil da Companhia: **caixa de R\$ 1,3 bilhão**;
- Aprovação de **financiamento** de longo prazo para os complexos eólicos **São Benedito e Campo dos Ventos** pelo **BNDES** no valor de **R\$ 764,1 milhões**.





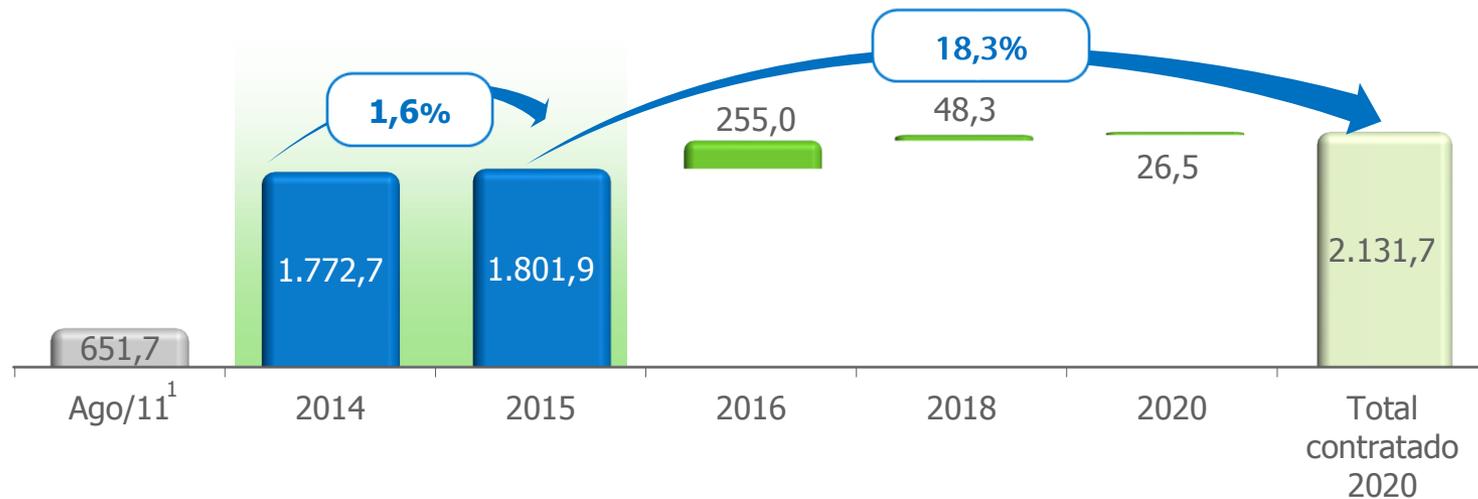
#1 em energia renovável no Brasil com **1,8 GW** de capacidade em operação

Expansão para **2,1 GW** de capacidade em operação até 2018

Portfólio diversificado regionalmente e com **presença nas 4 fontes**

Pipeline em desenvolvimento de **3,0 GW**

Evolução do portfólio contratado (MW)



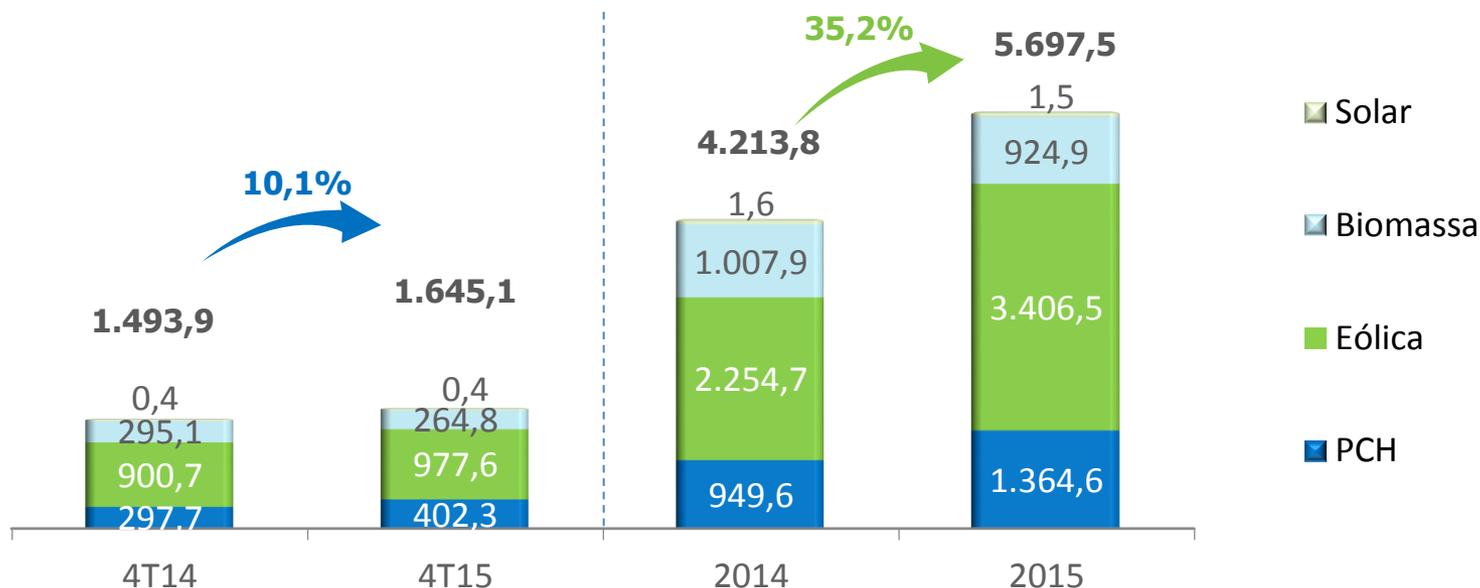
O portfólio atual da CPFL Renováveis é capaz de gerar 6.961 GWh por ano, o suficiente para abastecer estados como Maranhão, Rio Grande do Norte e Distrito Federal².

(1) Criação da CPFL Renováveis; (2) Dados de 2015, de acordo com o relatório de Consumo mensal de energia elétrica por classe da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).



-  Incorporação dos ativos da DESA (out/14)
-  Início da operação comercial de complexos eólicos ao longo de 2014 e 2015
-  Aumento da geração nas PCHs da região Sul
-  Melhorias implementadas em 2015 nas usinas de Bio Coopcana e Bio Alvorada
-  Menor geração de Bio Pedra devido à ocorrência de sinistro na turbina (mai/15)

Geração de energia por fonte (GWh)¹

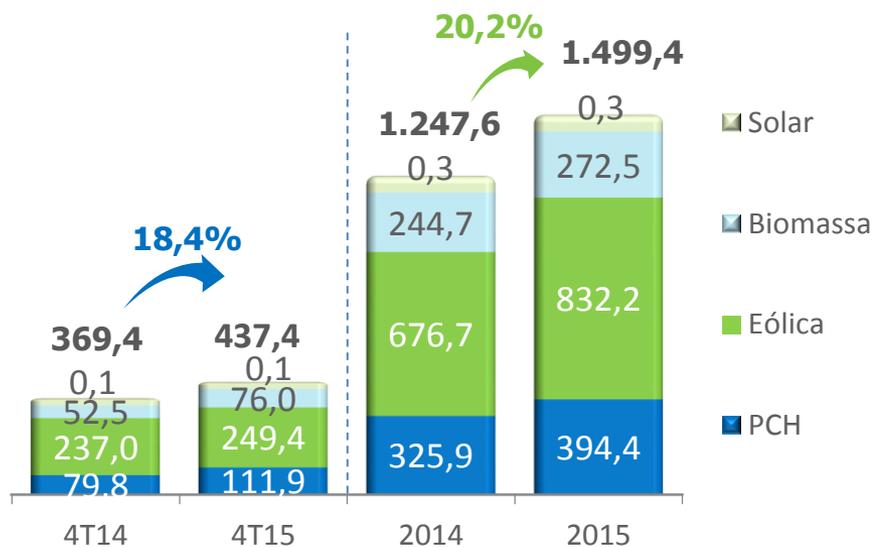


1) Os dados de geração consideram a produção de energia do parque eólico de Morro dos Ventos II a partir de abril de 2015, parque eólico Campo dos Ventos II e complexos eólicos Macacos I e Eurus desde dezembro de 2014 e dos ativos incorporados de DESA em outubro de 2014

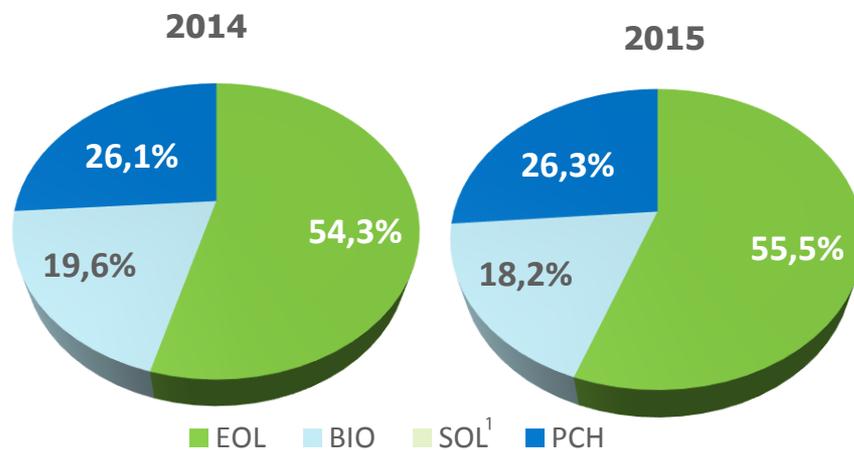


-  Incorporação dos ativos de Rosa dos Ventos (mar/14) e de DESA (out/14)
-  Entrada em operação comercial antecipada do parque eólico Morro dos Ventos II (abr/14)
-  Em 2015 a receita líquida de Macacos I segue a geração efetiva, de acordo com a sua sazonalidade. Em 2014 foi utilizado o critério de rateio fixo - o complexo estava pronto à espera de ICG
-  Repactuação do risco hidrológico (GSF)
-  Reajuste dos contratos ocorridos em 2015 (base: IGP-M ou IPCA)
-  Efeito de GSF das usinas pertencentes do Proinfa

▶ Receita líquida (R\$ Milhões)



▶ Por fonte (2014 x 2015)



(1) A participação da fonte solar é de 0,02% em 2014 e 2015.



- Custos: crescimento inferior ao da geração de energia no ano
- Despesas: crescimento abaixo da inflação. Desconsiderando a depreciação e amortização, queda de 23,8%
- Redução nos itens extraordinários: R\$ 63,6 MM em 2015 vs. R\$ 130,2 MM em 2014

Custos (R\$ Milhões)



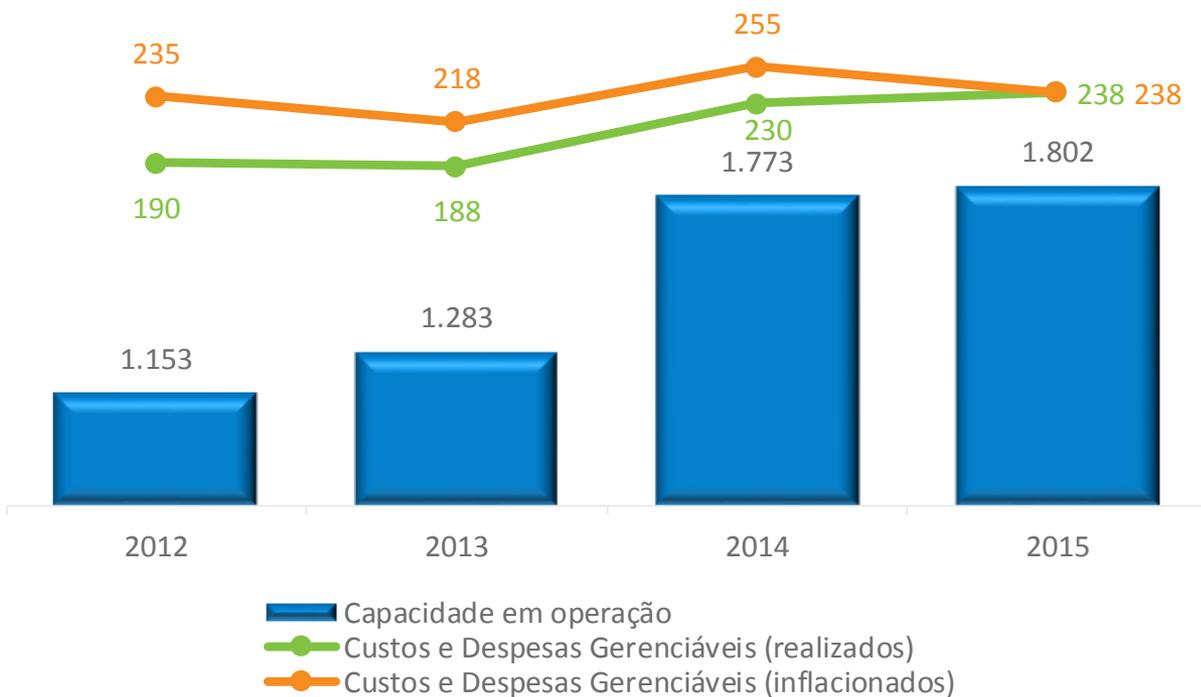
Despesas (R\$ Milhões)





Evolução dos custos e despesas gerenciáveis¹

| CAGR 2012 - 2015 | |
|--|-------|
| Capacidade instalada | 16,0% |
| Custos e despesas gerenciáveis (realizados) | 7,8% |
| Custos e despesas gerenciáveis (inflacionados ²) | 0,4% |

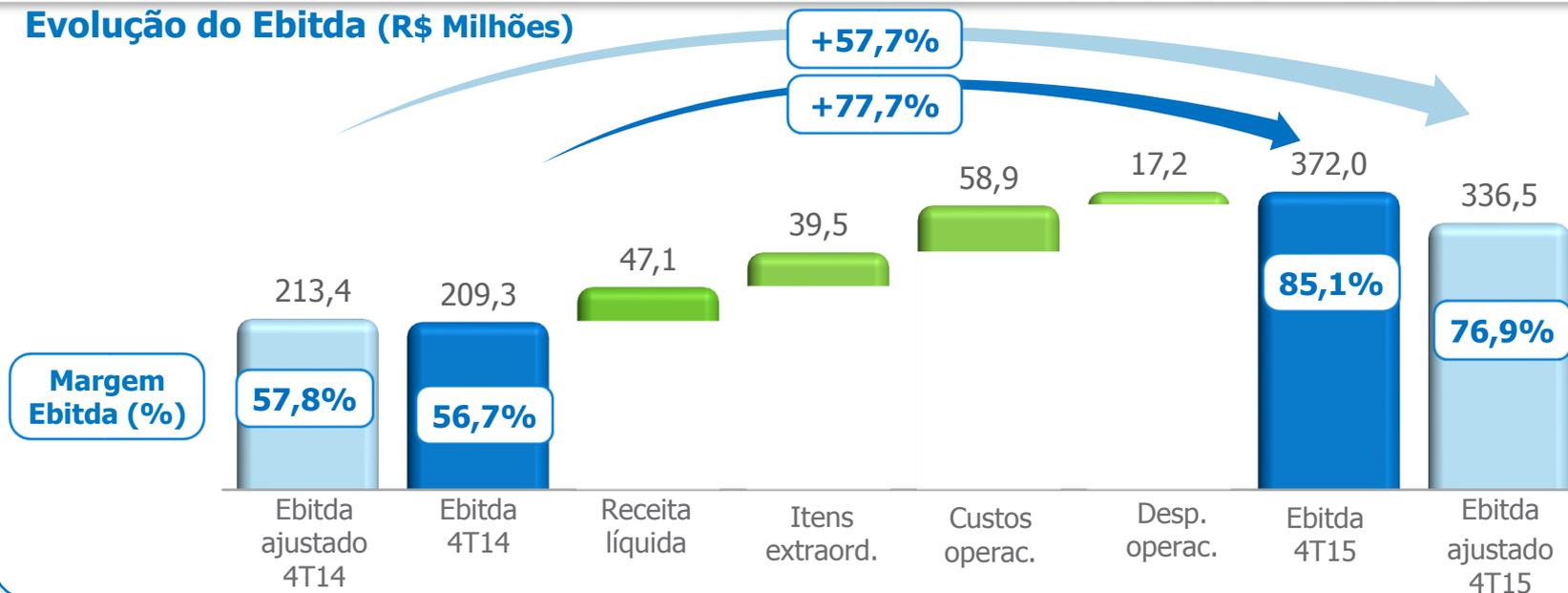


1) PMSO das operações + despesas excluindo depreciação, amortização, encargos e compras de energia.

2) Valores inflacionados pelo IPCA (índice nacional de preços ao consumidor amplo)



Evolução do Ebitda (R\$ Milhões)



Resultado líquido

4T14
(R\$ 65,2)
milhões

4T15
R\$ 82,6
milhões

Receita líquida

- Crescimento do portfólio, ressarcimento do seguro e reajuste dos contratos

Itens extraordinários

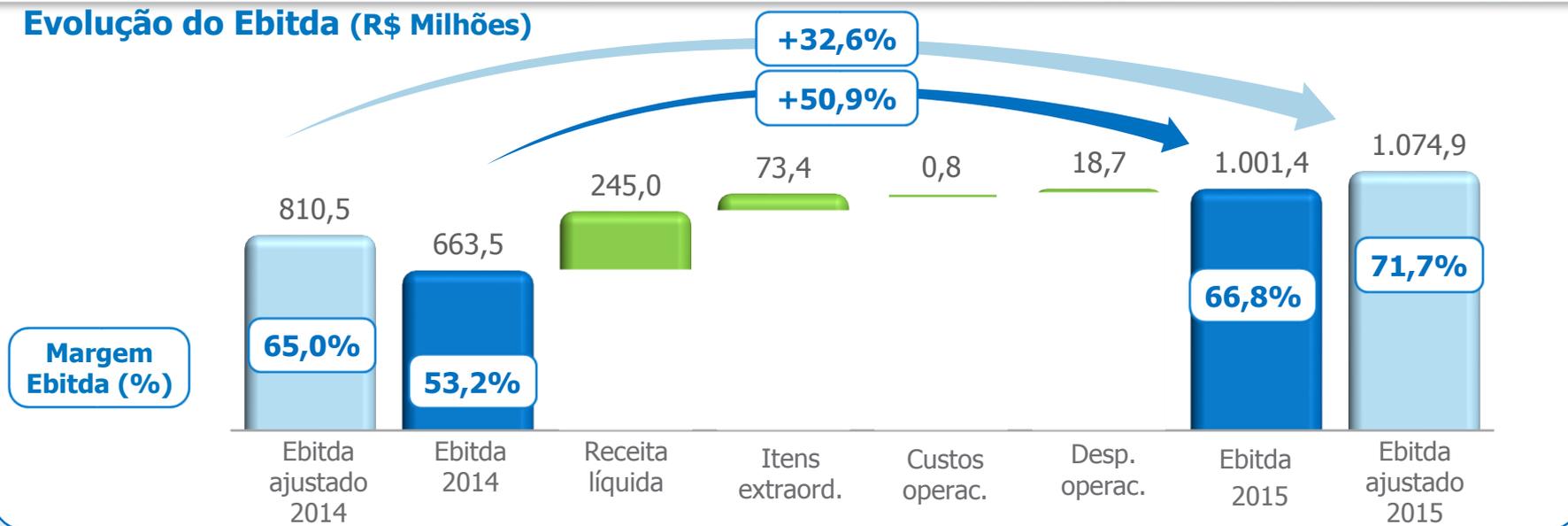
- Repactuação do GSF (+R\$ 26,3 MM), menor GSF no período (R\$ 5,0 MM vs R\$ 31,1MM) e ressarcimento de seguros no 4T15 (+R\$ 19,8 MM), ressarcimento de fornecedor no 4T14 (R\$ 29,0 MM)

Custos e despesas operacionais

- Menores custos com compra de energia (-R\$ 7,2 MM vs -R\$ 65,7 MM)
- Reconhecimento de indenização de fornecedor de O&M no 4T15 (R\$ 6,0 MM)
- Baixas de créditos/adiantamentos nas despesas operacionais no 4T14 (-R\$ 9,9 MM)



Evolução do Ebitda (R\$ Milhões)



Resultado líquido

| | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 2014 (R\$ 167,4) milhões | 2015 (R\$ 48,7) milhões |
|---------------------------------------|--------------------------------------|

Receita líquida

- Crescimento do portfólio e reajuste dos contratos

Itens extraordinários

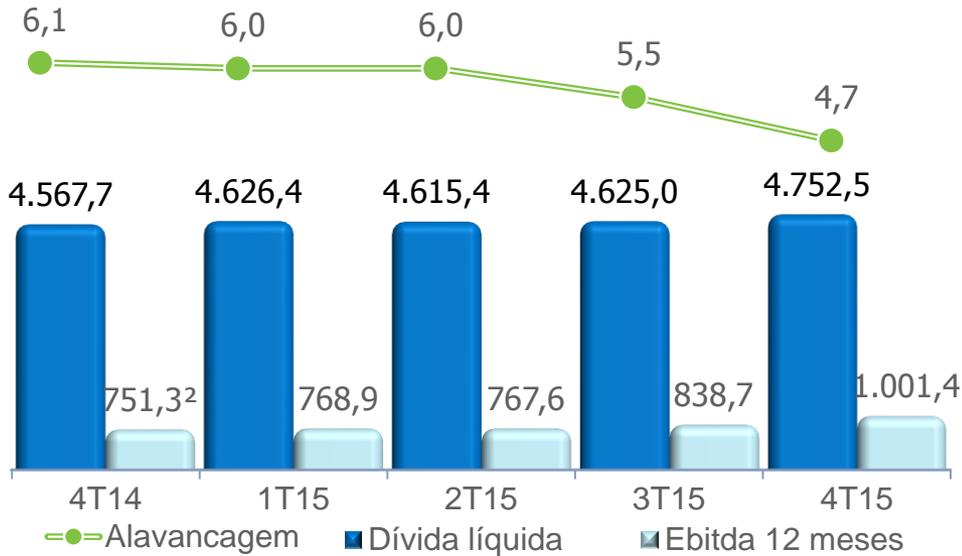
- Repactuação do GSF (+R\$ 26,3 MM), menor compra para as PCHs fora do MRE no período (-R\$ 5,8 MM x -R\$ 48,3 MM), ressarcimento de seguros (+R\$ 20,7 MM), baixa de ativo (-R\$ 11,0 MM), maior GSF no período (-R\$ 103,7 MM vs -R\$ 89,4 MM) e outros itens não recorrentes que aconteceram em 2014 (-R\$ 9,2 MM)

Custos e despesas operacionais

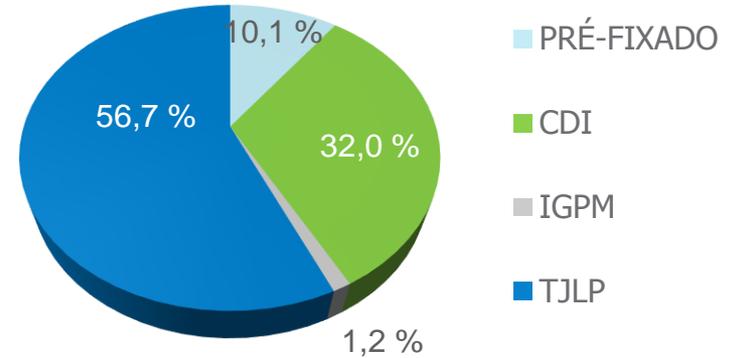
- Menores custos com compra de energia (-R\$ 181,4 MM vs -R\$ 297,9 MM); recebimento de indenização no 4T14 (+ R\$ 29,0) e baixas de créditos/adiantamentos nas despesas operacionais no 4T14 (R\$ 9,9 MM)



Dívida líquida/Ebitda (R\$ Milhões)¹



Dívida por indexador (%)



Perfil da dívida

- Prazo médio: 5,0 anos
- Custo médio nominal: 10,9%
(76,8% do CDI de Dez/15)

Amortização da dívida (R\$ Milhões)



1) O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações vinculadas) de R\$ 373,4 milhões no 4T15 (R\$ 248,1 milhões no 4T14). 2) No 4T14, o Ebitda utilizado considera o Ebitda de empresas adquiridas para os últimos 12 meses, independente da data de aquisição. 3) Considera encargos financeiros no valor de R\$ 42,0 milhões em 2016 e R\$ 16,0 milhões em 2017.



Complexo eólico São Benedito

Complexo eólico Campo dos Ventos

PCH Mata Velha³

Complexo eólico Pedra Cheirosa

PCH Boa Vista II

| | Complexo eólico São Benedito | Complexo eólico Campo dos Ventos | PCH Mata Velha ³ | Complexo eólico Pedra Cheirosa | PCH Boa Vista II |
|-----------------------|------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Entrada em operação | 2016 ¹ | 2016 ¹ | 2016 ¹ | 2018 ² | 2020 ⁴ |
| Capacidade (MW) | 115,5 | 115,5 | 24,0 | 48,3 | 26,5 |
| Garantia física (MWm) | 60,9 | 68,3 | 13,1 | 26,1 | 14,8 |
| PPA | ACL - 20 anos | ACL - 20 anos | A-5 2013 | A-5 2013 | A-5 2015 |

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16

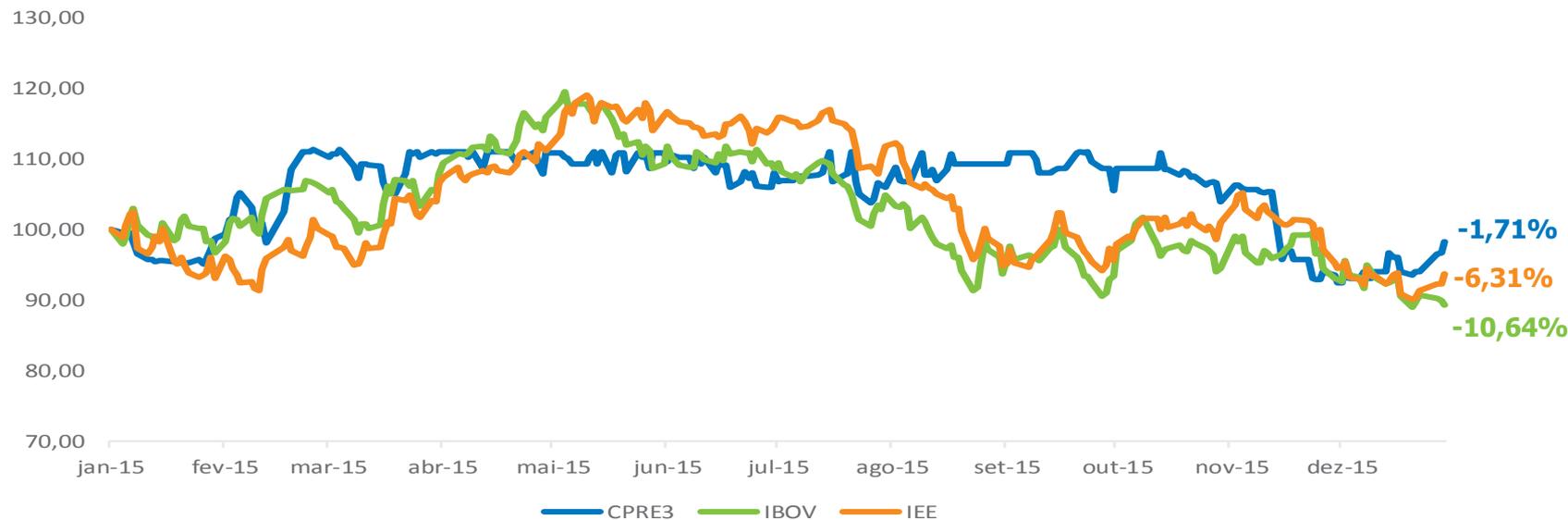
2) Entrada em operação a partir do 1S18

3) Entrada em operação em janeiro de 2020



- Valor de mercado equivalente a R\$ 5,8 bilhões (R\$ 11,50/ação)¹
- As ações desvalorizaram 1,71% nos últimos 12 meses²
- Valor em 16/03/2016: R\$ 12,80/ação e valor de mercado equivalente a R\$ 6,4 bilhões.

Performance das ações³



(1) Data base: 31/12/2015 (2) De 01/01/2015 até 31/12/2015 (3) Base 100 em 01/01/2015



Andre Dorf

Diretor Presidente

Gustavo Sousa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Flávia Carvalho

Superintendente de Relações com Investidores

Luciana Silvestre Fonseca

Analista de Relações com Investidores

Lais Helena Lobão

Analista de Relações com Investidores

E-mail: ri@cpflrenovaveis.com.br

Telefone: 11- 3157-9312

Assessoria de Imprensa

RP1 Comunicação Empresarial

E-mail: marianacesena@rp1.com.br

Telefone: 11-5501-4655

